



Adaptado de foto de AQL CONSULTORIA

# PROGRAMA de MENTORIA

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA LOUSÃ

Programa de Mentoria

Ano letivo 2024/2025

## ÍNDICE

1. Enquadramento
2. Objetivos do Programa de Mentoria
  - 2.1. Gerais
  - 2.2. Específicos
3. Tipos de Mentoria
  - 3.1. Mentoria Social/Académica
    - 3.1.1. Perfil do mentor social
    - 3.1.2. Perfil do aluno que beneficia da mentoria social
  - 3.2. Mentoria assimétrica em sala de aula
    - 3.2.1. Perfil do aluno que apoia / Perfil do aluno apoiado
  - 3.3. Mentoria académica de Grupo
    - 3.3.1. Organização da mentoria académica de grupo
4. Metas
5. Coordenação e Acompanhamento
  - 5.1. Intervenientes
  - 5.2. Papel dos intervenientes
6. Operacionalização
  - 6.1. Seleção dos mentores
  - 6.2. Formação de mentores
  - 6.3. Criação de documentos de apoio ao mentor
7. Criação de pares (mentor/mentorando)
  - 7.1. “Quem a quem”
  - 7.2. Calendarização
8. Monitorização e Avaliação
  - 8.1. Monitorização do cumprimento das ações e objetivos do programa
    - 8.1.1. Sessão de acompanhamento dos mentores pela equipa responsável
  - 8.2. Avaliação de trabalho realizado e respetivos ajustes para melhoria
  - 8.3. Apresentação dos resultados em Conselho Pedagógico
  - 8.4. Avaliação final do programa
  - 8.5. Divulgação dos resultados
  - 8.6. Estratégias de melhoria do programa após análise dos resultados finais
9. Reconhecimento
  - 9.1. Registo no Certificado do Aluno
  - 9.2. Atribuição de Diploma entregue publicamente
10. Referências Bibliográficas
11. Anexos

*“O que eu vejo não passa de uma casca.  
O mais importante é invisível.”  
Antoine de Saint-Exupéry*

## 1. Enquadramento

O Programa Mentores Escolares foi uma iniciativa implementada no Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL) ano 2019/2020 e que o Ministério da Educação veio recomendar a sua implementação nas “Orientações para a Organização do Ano Letivo 2020-2021”, fazendo parte da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020. Embora não tenha sido aplicado ao longo do ano letivo referido, por motivos relacionados face à pandemia COVID-19, é um programa que se tem desenvolvido desde então e que se pretende dar continuidade.

Com este programa, que contempla as crianças e os jovens desde o 1º ciclo até ao ensino secundário, pretende-se que de forma adequada às dinâmicas das escolas do AEL e aproveitando ainda experiências anteriores, desenvolva nos alunos competências transversais e uma maior valorização pessoal e académica, desenvolvida paralelamente à formação escolar.

A pirâmide da aprendizagem (William Glasser, 1998) mostra-nos de forma simples que há tendência para se aprender melhor quando ensinamos (95%) ou partilhamos os nossos conhecimentos com alguém. Se associarmos a este facto a importância da diferenciação pedagógica e da motivação, talvez possamos encontrar neste processo de mentorias um caminho que melhore as aprendizagens das crianças e dos jovens ao fazerem a troca de saberes e de experiências.



Na sequência da análise dos resultados do Programa de Mentoria do ano letivo 2023/2024, serão adotadas estratégias de melhoria, de acordo com o proposto no ponto 8.6. deste documento, de forma a promover práticas mais assertivas e adequadas às necessidades e satisfação das crianças/jovens deste Agrupamento.

## 2. Objetivos do Programa de Mentoria

“A mentoria entre pares visa promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

In “Orientações para a recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021”

---

### 2.1. Objetivos Gerais

- Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos de diferentes ciclos de ensino;
- Fomentar valores de cidadania, de solidariedade e respeito pelo outro;
- Estimular o voluntariado e o surgimento de competências sociais de cooperação e interajuda;
- Promover o sucesso educativo e uma maior inclusão;
- Promover a autorregulação ao nível dos comportamentos e atitudes;
- Dinamizar contextos de formação e de aprendizagem, potenciadores do desenvolvimento de competências transversais;
- Promover o trabalho colaborativo, designadamente no âmbito da partilha de experiências relevantes, estratégias de intervenção e construção de materiais de apoio;
- Implementar mecanismos de acompanhamento e de integração plena de estudantes referenciados ou que o solicitem no decurso dos respetivos ciclos de estudos, diminuindo dificuldades decorrentes de mudanças escolares, geográficas e culturais;
- Promover o desenvolvimento pessoal e coletivo, num espírito de pertença ao Agrupamento de Escolas da Lousã.

### 2.2. Objetivos Específicos

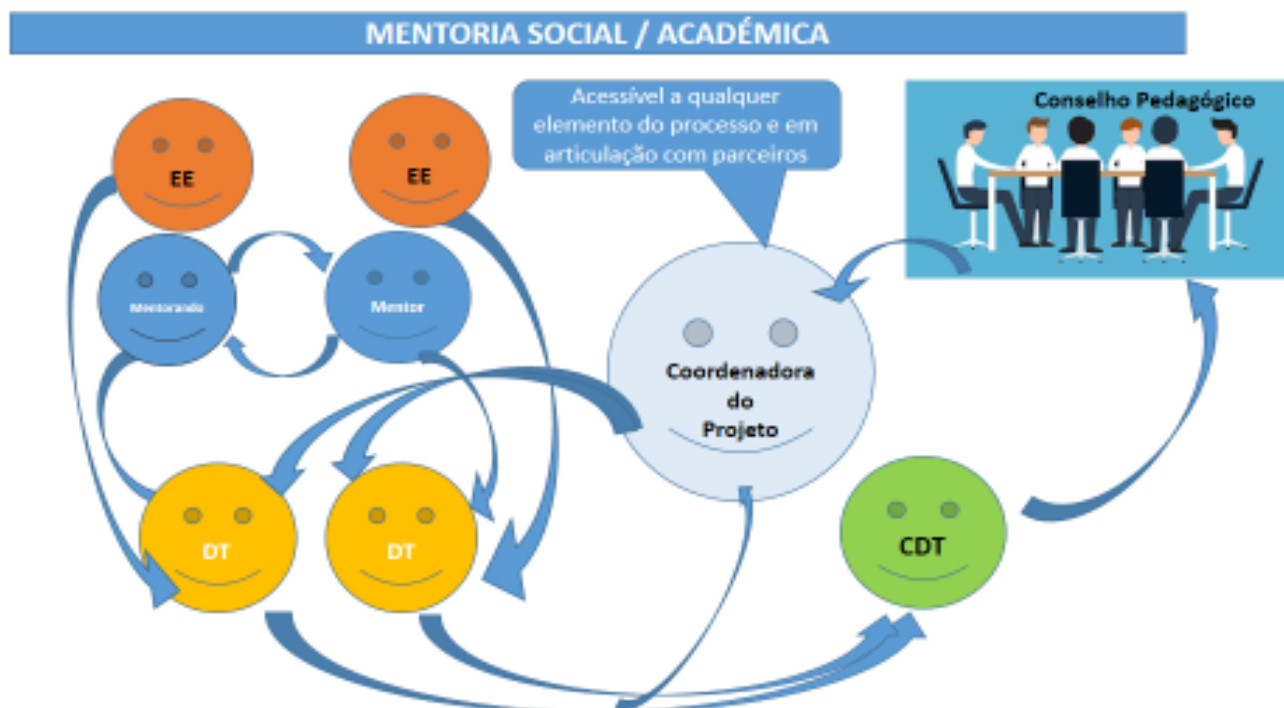
- Dar apoio no desenvolvimento das atividades, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho, no esclarecimento de dúvidas, na revisão dos trabalhos de casa;
- Ajudar na preparação para os momentos de avaliação;
- Motivar para a aprendizagem de saberes;
- Saber escutar o outro;
- Estimular o sentido de entreajuda;
- Promover o respeito pela diferença;
- Contribuir para a organização pessoal (de tempo e de atividades);
- Tomar consciência do que não gostamos que nos façam;
- Contribuir para melhorar a autoestima e a capacidade de construção de uma sociedade melhor.

### 3. Tipos de Mentoria

*“Melhor que aprender com os próprios erros é aprender com os erros dos outros.”*  
Autor desconhecido

#### 3.1. Mentoria Social / Académica

*“O mentor é um facilitador de aprendizagens”*



Os alunos que apresentam maior dificuldade na aprendizagem, que por motivos diversos se sentem desmotivados ou apresentam problemas de comportamento, necessitam, por vezes, apenas de um olhar diferente e de uma atenção diferenciada e individualizada.

##### 3.1.1. Perfil do mentor social/académico

- Revela espírito de entajuda e de cooperação;
- Tem consciência da sua responsabilidade na compreensão do outro;
- Respeita as características individuais de cada um;
- Tem autoconfiança e é proactivo numa vontade de crescimento conjunto;
- Tem sentido de organização e gestão de tempo no seu dia-a-dia;
- Tem capacidade de saber-ouvir e de orientar com assertividade o que ouve;
- Revela capacidade de comunicação e de transmissão de conhecimentos.

### 3.1.2. Perfil do aluno que beneficia da mentoria social/académica

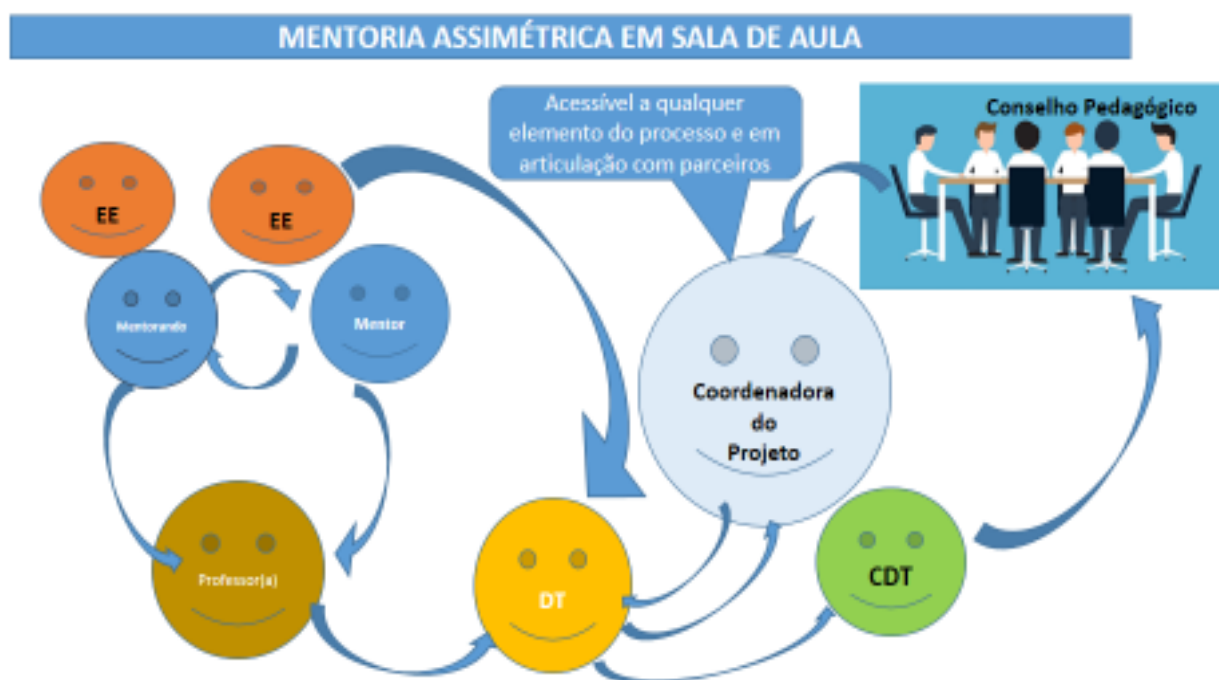
- Revela desinteresse pelas atividades escolares;
- Sente isolamento e necessidade de compreensão;
- Apresenta dificuldades de integração no meio escolar;
- Precisa de promover a capacidade de autoestima e de autoconfiança;
- Demonstra incorreção no comportamento;
- Revela fragilidade e/ou sentimento de revolta nas suas atitudes.

### 3.1.3. Perfil do aluno que apoia / Perfil do aluno apoiado

- Este processo de mentoria deve ser orientado por cada professor, no espaço e no tempo.
- É importante que todos os alunos possam desenvolver os papéis de mentores e mentorandos na sala de aula, sempre que possível.

## 3.2. Mentoria assimétrica em sala de aula

*“As crianças cantam quando se sentem seguras”*

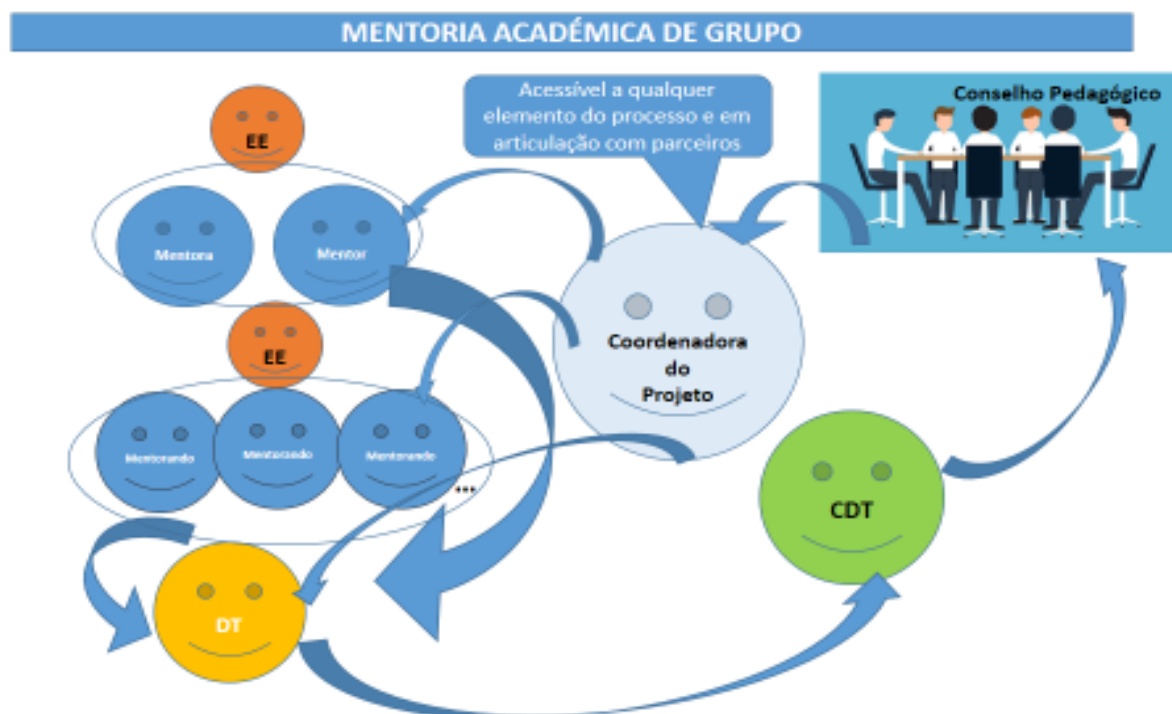


**Neste tipo de Mentoria é muito importante o papel dos professores e a comunicação com o/a DT**

A mentoria pode dar um contributo essencial ao desenvolvimento pessoal e social de alunos e professores. Na sala de aula quando um aluno que já domina o conceito apresentado e tem a competência para o fazer compreender a um outro aluno, seu colega, gera-se uma cooperação assimétrica que facilita o processo de aprendizagem e constrói laços de entajuda.

### 3.3. Mentoria Académica de Grupo

*A cooperação nos trabalhos de aprendizagem produz satisfação coletiva.*



#### 3.3.1. Organização da Mentoria Académica de Grupo

Dentro do mesmo espaço/turma há os alunos que dominam com mais facilidade as aprendizagens que vão sendo adquiridas nas aulas (os mentores) e os que precisam de mais tempo ou outra forma de estudo para atingir os mesmos conhecimentos (mentorandos). Em equipa de colaboração os colegas que pretendem fazer parte deste processo, reúnem em dias e momentos possíveis para trabalhar de forma cooperativa, proporcionando uma ligação de mais-valia e sinergia para todos os envolvidos.

## 4. Metas

*Todo o bom desempenho começa com objetivos claros.*

Ken Blanchard

As metas que se pretendem alcançar com o Programa de Mentorias:

- Melhoria dos resultados escolares, em particular em alunos com aproveitamento mais fraco;
- Melhoria dos resultados sociais (assiduidade, ocorrências disciplinares, inserção académica);
- Aumentar a satisfação dos alunos em meio escolar, ao nível das atitudes e comportamentos.

## 5. Coordenação e Acompanhamento

*A verdadeira motivação vem de realização, desenvolvimento pessoal, satisfação no trabalho e reconhecimento.*

Frederick Herzberg

---

### 5.1 Intervenientes

- Alunos do Agrupamento de Escolas da Lousã;
- Coordenadores dos Diretores de Turma;
- Diretores de Turma;
- Professores;
- Coordenadora do Programa Mentoria;
- Conselho Pedagógico;
- Outros elementos/parceiros (individuais ou grupos) que de algum modo possam contribuir para o sucesso do programa, quer pela sua experiência, quer na articulação com outros projetos, quer ao nível da formação.

### 5.2. Papel dos intervenientes

Tendo em conta que os intervenientes no programa de mentoria são diversos, também os papéis são diferentes de acordo com o desempenho específico de cada um, contudo a interligação faz-se com organização própria e pré-estabelecida de acordo com as “Orientações para a Organização do Ano Letivo 2020-2021” sendo a coordenação e o acompanhamento do programa de mentoria efetuado pelos coordenadores dos diretores de turma. Ao coordenador do programa de mentoria, em articulação com cada diretor de turma compete:

- Proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
- Apoiar o aluno mentor no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- Promover a interligação com os diretores de turma, informando-os das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito do programa;
- Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Envolver a família do aluno na planificação e desenvolvimento do programa.

## 6. Operacionalização

*Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e levantarei o mundo.*

Arquimedes

---

### 6.1 Seleção dos mentores

O critério para a seleção de mentores, no Agrupamento de Escolas da Lousã, é feito a partir de dois processos:

- recomendação de professores;
- apresentação de candidaturas pelos próprios alunos (devidamente autorizadas pelos encarregados de educação).

## 6.2 Formação de mentores

A formação de mentores deve ser realizada no início do programa e pretende, sobretudo, fornecer alguns conselhos aos mentores, uniformizando as estratégias de atuação. Esta formação deve ser clara e concisa. O acompanhamento por parte dos responsáveis pelo Programa de Mentoria deve ser regular, de forma a uma adequação permanente e uma resposta atempada a problemas que possam ocorrer. Esta formação pode ser dada em articulação com parceiros do agrupamento, com formação na área e tendo por base a experiência adquirida e demonstrada no ano letivo anterior, ou por técnicos especializados ao serviço do agrupamento.

## 6.3 Criação de documentos de apoio ao mentor

Deverá ser criado um conjunto de documentos em suporte físico de apoio ao mentor que deverá incluir:

- Apresentação breve do mentorando e das áreas em que necessita de apoio;
- Os objetivos da mentoria (claros e simples) - estes objetivos deverão ser definidos em conjunto com o mentor e, se possível, o mentorando;
- *Diário da mentoria* - espécie de sumário do trabalho realizado em cada sessão, onde deve constar um item simples, para a avaliação.

Estes documentos poderão ser disponibilizados em formato digital para facilitar a utilização, atualização e consulta, por parte da equipa e do diretor de turma dos alunos envolvidos. Consultar os documentos anexos deste Programa de Mentoria.

## 7. Criação de pares (mentor/ mentorando)

*“Há pessoas que simplesmente aparecem em nossas vidas e nos marcam para sempre.”*

Cecília Meireles

---

A capacidade de autonomia é um indicador de sucesso de qualquer indivíduo, para ser atingido é importante encontrar métodos de estudo que promovam aprendizagens eficazes, normalmente capazes de estimular a atenção e a motivação. Como estratégias interessantes a desenvolver, no início do programa de mentoria é a identificação do estilo de aprendizagem do aluno, para que a estratégia a seguir nas sessões de trabalho seja a mais adequada possível.

### 7.1 “Quem a quem”

O critério principal para a atribuição de um(a) mentor(a) a um(a) mentorando(a) deve ser pedagógico, isto é, o perfil do(a) mentor(a) deve adequar-se às necessidades do(a) mentorando(a), tendo em conta sempre que possível a compatibilidade de personalidades e a disponibilidade articulada de horários de um e de outro de forma a assegurar a regularidade das atividades/encontros.

## 7.2 Calendarização

O programa de mentoria deverá decorrer ao longo de um determinado tempo letivo, neste caso, ao longo do ano letivo 2024/2025 e decidido pelos elementos intervenientes no Programa de Mentoria, podendo o conselho de turma dar o seu parecer de acordo com as necessidades de cada aluno.

A interação formal e informal entre mentor e mentorandos deverá ser elaborada de modo a que os objetivos definidos para cada aluno e os objetivos gerais do programa, sejam concretizados.

## 8. Monitorização e Avaliação

### 8.1. Monitorização do cumprimento das ações e objetivos do programa

A equipa responsável pelo Programa de Mentoria deve acompanhar a par e passo os alunos mentores, devendo ajudá-los a planificar as sessões iniciais de modo a que o aluno se sinta preparado para o trabalho a realizar, tanto ao nível emocional como nas atividades a dinamizar com o mentorando;

Pelo menos uma vez por semestre, a equipa responsável pelo programa deverá dinamizar uma sessão de acompanhamento, em que os alunos mentores apresentem:

- conquistas
- dificuldades
- problemas/obstáculos

Na sequência desta monitorização poderão surgir estratégias para ajudar a melhorar desempenhos. É importante ir acompanhando todo o programa para que se possa fazer reajustes, quer ao nível dos pares criados (mentor/mentorando), quer das estratégias implementadas.

### 8.2 Avaliação

Para o processo avaliativo é importante olhar para este programa com uma perspetiva contínua (On-going). Por outro lado, num momento final ao nível da avaliação de impacto face à participação dos jovens, é importante ter em vista o desenvolvimento dos mentores, enquanto agentes de mudança, assim como o enriquecimento pessoal dos jovens mentorandos enquanto elementos nesse mesmo processo de mudança.

A avaliação deve ser feita com base nos instrumentos de recolha e registo das evidências: inquéritos de avaliação das mentorias. Deste trabalho realizado, devem também ser retiradas as propostas de alterações sugeridas pelo mentor, sempre que necessário.

### 8.3 Apresentação dos resultados em Conselho Pedagógico

Os resultados que vão sendo apurados de forma qualitativa devem ser apresentados em Conselho Pedagógico, que os avalia, dando visibilidade ao processo desenvolvido no Programa de Mentoria, e sugestões para introduzir como melhorias no referido processo.

#### **8.4 Avaliação final do programa**

No final do ano letivo, será aplicado um inquérito a mentores e mentorandos, avaliando-se o grau de satisfação dos mesmos, a taxa de utilização dos recursos e a capacidade de resolução dos constrangimentos. Importa também inquirir acerca de pontos fortes e fracos do Programa de Mentoria e propor sugestões de melhoria.

A análise dos resultados destes inquéritos será realizada pela equipa, sendo a avaliação final do Programa de Mentoria feita através da elaboração de um relatório.

#### **8.5 Divulgação dos resultados**

Os resultados deverão ser divulgados no final do ano letivo, pelos diversos meios de informação, de modo a reconhecer benefícios e constrangimentos.

#### **8.6 Estratégias de melhoria do programa após análise dos resultados**

As pessoas/entidades envolvidas em todo o processo de desenvolvimento do programa ficarão recetivas às propostas de melhoria para conceção de um novo ou melhor Programa de Mentoria.

### **9. Reconhecimento**

*“É no saber ouvir que está o maior valor de uma mentoria.”*

---

#### **9.1 Registo no Certificado do Aluno**

A participação dos alunos mentores é registada no Programa INOVAR do aluno, podendo ser valorizada nos critérios de avaliação gerais.

#### **9.2. Atribuição de Diploma entregue publicamente**

O reconhecimento traduz-se ainda na atribuição de um Diploma, entregue publicamente numa atividade geral do AEL ou em sala de aula em contexto de turma.

## 10. Referências Bibliográficas

- Agrupamento de Escolas da Lousã. Projeto Educativo 2022-2024
- Agrupamento de Escolas da Lousã. Regulamento Interno 2024
- Bibliotubers – (06 de setembro de 2020) O programa de mentorias no Agrupamento, descomplicado.
- Decreto-Lei nº54/2018, de 06 de julho. Diário da República, 1ªsérie – N°129/2018. Lisboa
- Guerra, M.S. (2003) No coração da Escola. Estórias sobre Educação. CRIAPASA
- Presidência de Conselho de Ministros (20 de julho de 2020), Resolução do Conselho de Ministros, nº53-D/2020. Diário da República, 1ªsérie – N°139/2020.Lisboa

## 11. Anexos

- Ficha de apresentação de candidatura do(a) mentor(a)
- Ficha de Dados do Aluno/a Mentor(a) – Declaração de Consentimento de EE
- Ficha de sinalização de dados do(a) mentorando(a)
- Ficha de Dados do Aluno/a Mentorando(a) – Declaração de Consentimento de EE
- Ficha de Diário de Mentoria
- Plano de Sessão de Capacitação de Jovens Mentores
- Mapa de registo de um “Tempo de Encontro”

## PROGRAMA DE MENTORIA

### DIÁRIO DE MENTORIA

ANO LETIVO 202\_\_ /202\_\_

Mentor: \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_ Turma \_\_\_\_

Mentorando: \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_ Turma \_\_\_\_

Área da mentoria \_\_\_\_\_

Data /Hora	Sumário da Sessão	Recursos utilizados	Avaliação da Sessão / O que pode ser melhorado?!		Observações /Dificuldades encontradas	Planificação da sessão seguinte
			Mentor	Mentorando		



## PROGRAMA DE MENTORIA

### FICHA DE CANDIDATURA DO(A) MENTOR(A)

ANO LETIVO 202\_\_ /202\_\_

Mentor: \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

Mentorando: \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

Área da mentoria: \_\_\_\_\_

#### Áreas em que gostarias de ser mentor(a) ...

- Contribuir para a melhoria dos hábitos de estudo

- Apoiar no estudo da(s) disciplina(s) de ...

- Facilitar a integração escolar / motivação

- Outro. Qual?

#### Disponibilidade

Indica os dias da semana e o horário em que estás disponível.

---

---

---

#### Que motivação?

Em 5 linhas, diz-nos porque achas que tens o perfil adequado para ser mentor

---

---

---

---

---

## PROGRAMA DE MENTORIA

### FICHA DE DADOS DO(A) ALUNO(A) MENTOR(A)

ANO LETIVO 202\_\_ /202\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Ano de escolaridade: \_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_ Diretor(a) de Turma: \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_ Nacionalidade \_\_\_\_\_

Telemóvel (EE): \_\_\_\_\_ Telemóvel (aluno/a): \_\_\_\_\_

Email (EE) \_\_\_\_\_ Email (aluno/a) \_\_\_\_\_

#### **Declaração de Consentimento do/a Encarregado de Educação**

Eu \_\_\_\_\_, declaro que dou consentimento para que o meu/minha educando(a) participe no Programa de Mentoria do Agrupamento de Escolas da Lousã, na qualidade de mentor(a), promovendo um trabalho colaborativo com o/a colega mentorando/a, de forma a contribuírem para uma melhor autoestima, um maior sucesso educativo e uma sociedade mais responsável pelos valores humanos.

O Programa de Mentoria é acompanhado pelo(a)s Diretores de Turma dos respetivos alunos e tem como Coordenadora a Professora Alexandra Curvelo.

Assinatura do/a Encarregado/a de Educação

\_\_\_\_\_

Assinatura do/a Aluno/a Mentor/a

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## PROGRAMA DE MENTORIA

### FICHA DE DADOS DO(A) ALUNO(A) MENTORANDO(A)

ANO LETIVO 202\_\_ /202\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Ano de escolaridade: \_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_ Diretor(a) de Turma: \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_ Nacionalidade \_\_\_\_\_

Telemóvel (EE): \_\_\_\_\_ Telemóvel (aluno/a): \_\_\_\_\_

Email (EE) \_\_\_\_\_ Email (aluno/a) \_\_\_\_\_

#### Declaração de Consentimento do/a Encarregado de Educação

Eu \_\_\_\_\_, declaro que dou consentimento para que o meu/minha educando(a) participe no Programa de Mentoria do Agrupamento de Escolas da Lousã, na qualidade de mentorando(a), promovendo um trabalho colaborativo com o/a colega mentorando/a, de forma a contribuírem para uma melhor autoestima, um maior sucesso educativo e uma sociedade mais responsável pelos valores humanos.

O Programa de Mentoria é acompanhado pelo(a)s Diretores de Turma dos respetivos alunos e tem como Coordenadora a Professora Alexandra Curvelo.

Assinatura do/a Encarregado/a de Educação

\_\_\_\_\_

Assinatura do/a Aluno/a Mentor/a

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

## PROGRAMA DE MENTORIA

### PLANO DE SESSÃO ANO LETIVO 202\_\_ /202\_\_

<b>OBJETIVOS</b>		<b>Sessão nº</b> _____
<b>SESSÕES DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS MENTORES</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>MATERIAL</b>

## Programa de Mentoria

### TEMPO DE ENCONTRO

ANO LETIVO 202\_\_ /202\_\_

Nome do Mentor(a)	Ano/ Turma DT	Nome do Mentorando(a)	Ano/ Turma DT	Momentos de encontro pré-estabelecidos			Observações
				Dia da Semana	Hora	Local	